

Ata da Sessão Ordinária do Conselho Diretor do Fórum de Ciência e Cultura/FCC, realizada em ambiente remoto, sob a Presidência da Coordenadora/FCC, Prof. Tatiana Roque, no dia 10 de agosto de 2021, às 10:00 horas, Rio de Janeiro.

Participaram da sessão a Prof. Denise Pires de Carvalho (Reitora UFRJ) e os(as) seguintes conselheiros(as): 1. Prof. Pedro Paulo Bicalho (Vice Decano do CFCH), 2. Prof. Paulo Fontes (Diretor da Universidade da Cidadania/FCC), 3. Tec. Administrativa Fernanda Ribeiro (Diretora Adjunta da Editora UFRJ), 4. Prof. Marcelo kischinhevsky (Diretor do Núcleo de Rádio e TV/FCC), 5. Prof. Juliany Rodrigues (Diretora do Campus Duque de Caxias), 6. Bibliotecária Paula Mello (Coordenadora do SiBI/FCC), 7. Prof. Flavio Alves Martins (Decano do CCJE), 8. Prof. Cristina Tranjan (Decana do CLA), 9. Prof. Ismar Carvalho (Diretor da Casa da Ciência/FCC), 10. Tec. Administrativo Caio Loures (Representante dos Tec. Administrativos/FCC), 11. Prof. Cabral Lima (Vice Decano do CCMN), 12. Prof. Luiz Eurico Nasciutti (Decano do CCS), 13. Prof. Ana Célia Castro (Diretora do CBAE), 14. Prof. Alexander Kellner (Diretor do MN), Prof. Maria Angelica Peres (Representante da Associação de Ex Alunos da UFRJ), Prof. Claudia Carvalho (Diretora do SIMAP/FCC), Prof. Walter Suemitsu (Decano do CT). Compareceram como convidados(as), apenas com direito de voz: Míriam Starosky (Chefe de Gabinete/FCC), Prof. José Sergio Leite Lopes (Coordenador da CMV/UFRJ), Patricia Klein (SUPERDIC), Camila Costa (SUPERDIC), Olivia Meireles (SUPERAD), Flávio Fernandes (Superintendente Administrativo/FCC), Carla Bezerra (Assessora Gabinete/FCC), Bárbara Calábria (Assessora Gabinete/FCC), Estela Neves (CBAE), Vera Barradas (CBAE), Bruna Rodrigues (Superintendente de Comunicação/FCC), Cristiana Serejo (Vice Diretora do MN). Havendo quórum, a Reitora Denise Pires de Carvalho assumiu a Presidência para a abertura da sessão, colocando em discussão a ata da sessão ordinária de 06/07/2021. Não havendo manifestações, a ata foi colocada em votação, tendo sido aprovada por unanimidade. **Iniciando o Expediente**, a Presidente Denise Pires de Carvalho aproveitou para fazer um breve balanço da atual gestão até o momento, que foi vivenciada uma boa parte em pandemia, porém não considerou que tenha havido muitas perdas, lamentando sim a falta do convívio presencial. Entretanto foi possível seguir com

1 várias questões que estavam na pauta, dentre elas o Projeto de reconstrução do
2 Museu Nacional, numa ação muito unida da Reitoria com a Direção do MN.
3 Informou que em agosto de 2019 foi assinado um Protocolo de Intenções, que
4 passou pela análise do Setor Jurídico de diferentes Instituições envolvidas, ou
5 seja, da AGU, dos jurídicos da iniciativa privada e da UNESCO. Disse também que
6 a UNESCO esteve com a UFRJ desde o início das obras emergenciais e depois o
7 Instituto Vale de Cultura e o BRADESCO se juntaram ao projeto, e que nesses
8 meses foi instituído o Comitê Executivo, constituído pela Reitora, Vice Reitor,
9 Diretor do Museu Nacional e seus respectivos suplentes, em pé de igualdade com
10 a iniciativa privada e com a UNESCO, tendo a UFRJ o poder de veto às decisões.
11 Disse também que foi criado o Comitê Institucional, tratando-se de um Comitê
12 internacional, com a presença de vários Consulados, Embaixadas, a UNESCO de
13 PARIS, representantes do MEC, do IPHAN, que se reúnem duas vezes ao ano
14 acompanhando tudo em relação ao MN. Além destes também temos o Comitê de
15 Governança, contando com o BNDES, além das demais Instituições, sempre com
16 convite ao MEC. Finalizou lamentando um pouco de atraso, pois gostaria de já
17 estar inaugurando neste ano o campus de ensino e pesquisa do Museu Nacional,
18 com o funcionamento dos laboratórios e salas de aula. Complementou sua
19 informação dizendo que também há o apoio da ALERJ e de emendas
20 parlamentares da Bancada do Rio de Janeiro. A Coordenadora Tatiana Roque
21 informou a todos e todas que essa exposição sobre o projeto de expansão do
22 Museu Nacional se devia ao fato de que na sessão anterior deste Conselho foi
23 anunciado que o MN reverteu a decisão de sair, permanecendo como órgão FCC e
24 por esta razão seus projetos voltarão a ser apresentados neste Conselho Diretor.
25 Antes de passar a palavra ao Conselheiro Alexander Kellner, a Coordenadora
26 Tatiana Roque deu as boas vindas ao Conselheiro Walter Suemitsu, que se
27 recuperou de um problema grave de saúde, possibilitando retornar ao Conselho
28 Diretor/FCC, como também ao Conselheiro Pedro Paulo Bicalho, novo Decano
29 substituto do CFCH, em sua primeira participação neste Conselho. O Conselheiro
30 Alexander Kellner iniciou agradecendo à Coordenadora/FCC e à Reitora, bem como
31 à toda equipe da Reitoria pela deferência ao Museu Nacional. Neste momento a
32 Reitora agradeceu e se despediu de todos e todas, devolvendo a presidência da

1 sessão para a Coordenadora/FCC. Em seguida o Conselheiro Alexander Kellner deu
2 início à projeção em tela do projeto, dizendo que faria uma apresentação bem
3 resumida, porém não haveria nenhum inconveniente em aprofundar qualquer
4 discussão, que por ventura fosse de interesse dos demais conselheiros ou
5 também, em algum outro momento, fazer apresentações mais específicas sobre
6 algum tema que tenha chamado mais atenção. Fazendo um rápido histórico sobre
7 o MN, disse que após algumas semanas da tragédia foi criado o projeto "Museu
8 Nacional Vive", o qual evoluiu e foi abarcado pela UFRJ, se tornando um projeto da
9 Instituição e sendo desenvolvido com vários parceiros. Explicou que dentro deste
10 contexto ficou estabelecido, ainda na Reitoria passada, as limitações deste
11 projeto, o que foi aprimorado na atual gestão da Reitoria com uma melhor
12 definição das funções da UFRJ que além de ter a liderança geral, coordena a parte
13 da reconstrução física do Palácio, atua na tarefa de devolver uma normalidade
14 acadêmica para a Instituição e faz a gestão financeira do projeto, fiscalizando e
15 administrando as obras e processos licitatórios. Informou que cabe ao Museu
16 Nacional a função de continuar fazendo pesquisa e ter a incumbência de atuar na
17 recomposição do acervo, citando que vale conversar em algum momento com a
18 Coordenação FCC, entendendo que suas diferentes Unidades possam auxiliar
19 nesta recomposição. Disse também que o Museu Nacional está trabalhando no
20 conceito e circuito das novas exposições, como também na forma de comunicação,
21 em especial, dos eventos com público num formato remoto. Sobre o escopo do
22 projeto, informou ser dividido em três áreas principais, num cronograma a ser
23 cumprido até 2025/2026, com estimativa de orçamento de R\$380 milhões, sendo
24 a reconstrução do Palácio a primeira e mais importante etapa. Apresentou a ação
25 de campanha #museunacionalDOE, para a qual solicitou apoio ao FCC na
26 divulgação do site e dados bancários. Em seguida finalizou a apresentação
27 agradecendo a todos e todas, deixando muito claro que o Museu Nacional precisa
28 da sociedade brasileira, mas também tendo a total consciência que o Brasil precisa
29 muito do Museu Nacional de volta. A Coordenadora Tatiana Roque agradeceu pela
30 apresentação, parabenizou toda a equipe envolvida neste projeto e informou que
31 já haviam dois inscritos para comentar sobre o tema. Desse modo passou a
32 palavra para a Conselheira Paula Mello, que parabenizou o Diretor do MN pela

1 grandiosidade e esforço organizado desse trabalho e aproveitou para sugerir a
2 inclusão das teses do MN no projeto da digitalização do acervo. O Conselheiro
3 Alexander Kellner agradeceu muito o comentário, aproveitando para informar que
4 a biblioteca do MN será reformada e toda ajuda será bem vinda, quando a
5 Conselheira Paula Mello fez a oferta de colaborar nesta digitalização através da
6 Central da Memória/SiBI, solicitando apenas a disponibilização de um servidor do
7 MN. Dando continuidade às inscrições para os comentários o Conselheiro Flávio
8 Martins aproveitou para dar suas felicitações ao Conselheiro Walter Suemitsu, pelo
9 restabelecimento de sua saúde e ao Conselheiro Pedro Paulo Bicalho, pela sua
10 representação como novo Decano substituto do CFCH e também demonstrou seu
11 contentamento pela retomada de decisão do MN, permanecendo no FCC.
12 Parabenizou ainda a bela apresentação feita pelo Conselheiro Alexander Kellner,
13 dizendo ser um trabalho meritório, reconhecido por todos e mesmo que possa
14 levar um pouco mais de tempo do que o previsto, aos poucos, todas as barreiras
15 serão quebradas. Finalizou solicitando o repasse do flyer sobre a campanha de
16 doação para inserir no portal do CCJE, pedindo, inclusive, que os outros Centros
17 tivessem o mesmo gesto. O Conselheiro Alexander Kellner agradeceu e registrou
18 que a retomada de decisão sobre a permanência no FCC se deve muito ao fato de
19 que hoje se sente acolhido pelo FCC, pois a atenção que o MN vem recebendo
20 atualmente está muito diferente da que recebia na gestão anterior. Disse também
21 que o maior desafio do MN se deve a questões externas, como também a
22 questões internas, citando o IPHAN e o ETU como problemas principais. A
23 Coordenadora Tatiana Roque também solicitou que o flyer da campanha de doação
24 fosse repassado à Coordenação FCC para encaminhamento aos Centros,
25 colaborando, desse modo, na divulgação. Em seguida o Conselheiro Walter
26 Suemitsu manifestou seu prazer em estar de volta a este Fórum, agradeceu a
27 força e apoio de todos, afirmando que voltou bem animado. Parabenizou o Diretor
28 do MN por esse trabalho sensacional, dizendo que o MN voltará muito melhor do
29 que era antes. Disse também que solicitará ao Diretor do NIDES/CT que entre em
30 contato com o MN, para que tenham mais atividades institucionais a fim de que os
31 projetos de extensão tenham maior crescimento. Dando continuidade às
32 inscrições, O Conselheiro Pedro Paulo Bicalho agradeceu as boas vindas e disse ter

1 ficado muito feliz com a apresentação sobre projeto do MN, possibilitando
2 entender, como UFRJ, a dimensão e o tamanho do MN, registrando sua satisfação
3 em ver que dentro do projeto de reestruturação existe uma rubrica específica para
4 comunicação estratégica, que é uma potência muito pouco explorada pela UFRJ.
5 Constatando que o MN faz parte do imaginário dos cariocas, mas em especial dos
6 cariocas do subúrbio, pois sempre foi muito mais fácil comemorar o Dia das
7 Crianças naquele espaço e lembrando também que o MN recebeu, antes da
8 tragédia, a maior honraria da cultura popular do Rio de Janeiro como enredo da
9 Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, o Conselheiro Pedro Paulo Bicalho
10 sugeriu que haja um espaço no site do MN, como também um espaço físico com
11 esses registros e isso componha a comunicação estratégica, pois entende ser
12 estratégico comunicar com essa população que, em especial, sempre fez da
13 Quinta da Boa Vista seu espaço de cultura e de lazer. O Conselheiro Alexander
14 Kellner agradeceu, dando total razão à sugestão, dizendo que será colocado em
15 prática. Antes de encerrar esse informe sobre o MN, a Coordenadora Tatiana
16 Roque aproveitou para antecipar o informe sobre a UFRJ+100 Desafios para o
17 Brasil, por ter relação com o MN. Disse que o FCC também estará encarregado das
18 comemorações do Bicentenário da Independência e desse modo tudo vem sendo
19 pensado em função do planejamento do MN, pois parece que há um planejamento
20 de que seja reinaugurado em 07/09/2022 e para tal se faz necessário um trabalho
21 em conjunto. A Coordenadora Tatiana Roque informou também que, antes disso,
22 já se prevê a reabertura do prédio anexo do CBAE/FCC em março de 2022,
23 totalmente reformado, com esperança de atividades presenciais preparatórias
24 para o Bicentenário. Sobre o evento UFRJ+100 Desafios para o Brasil informou
25 que este será realizado nos dias 08, 09 e 10 de setembro de 2021, como
26 preparação do início das comemorações do Bicentenário, que estava planejado
27 como encerramento dos 100 Anos da UFRJ e que trata de uma série de debates da
28 UFRJ pensando no que ela deseja ser nos próximos 100 anos e como ela pode
29 ajudar a enfrentar os desafios do Brasil. Em seguida fez a apresentação em tela da
30 ideia deste evento, solicitando ampla divulgação aos conselheiros, cuja
31 programação será enviada em breve. Dando sequência aos informes, a
32 Conselheira Paula Mello falou sobre as condições físicas do Palácio Universitário

1 para receber gradativamente os servidores aptos ao retorno presencial. Disse que,
2 tendo em vista essa discussão já estar sendo feita em toda UFRJ, de forma muito
3 consciente, resolveu trazer ao Conselho algumas questões relativas ao SiBI, que
4 não são impeditivas, mas são implicadores, como exemplo a problemática e
5 consequência da circulação de morcegos no local, a situação do mofo no teto do
6 espaço que envolve o SiBI e somando-se a isso o problema das janelas que não
7 fecham ou não abrem. Por último colocou a necessidade da autonomia do SiBI
8 para entrar e sair do prédio. A Coordenadora Tatiana Roque concordou que
9 realmente era importante começar a pensar nestas questões. A Conselheira Ana
10 Célia Castro informou sobre o evento Diálogos com a Ciência e a Cultura, que
11 acontece nesta data, às 17h e também a respeito do ciclo de seminários sobre
12 Direitos Humanos, Desenvolvimento Sustentável e Combate às Desigualdades,
13 que começará em agosto 2021. Finalizou comunicando sobre a publicação de um
14 livro da Cátedra de Fronteiras da Biologia e da Medicina, que terá seu lançamento
15 em breve. A Coordenadora Tatiana Roque falou sobre as disciplinas do Saber
16 Comum, projeto coordenado e realizado junto com a ALERJ, que transmite pela TV
17 as disciplinas de pós-graduação interdisciplinares, realizadas em conjunto com
18 todas as Universidades Federais do Estado do Rio de Janeiro. Lembrou que já
19 foram oferecidas “Ciência e Saúde em Tempos de Pandemia” e “Democracia,
20 Desigualdades e Direitos”. Sendo que em nova oferta, um dos cursos será
21 “Democracia, Desigualdades e Direitos” e também uma nova disciplina, que está
22 sendo filmada sobre “Mudanças Climáticas”. Continuando com os informes, o
23 Conselheiro Paulo Fontes falou a respeito das atividades da Universidade da
24 Cidadania/UC. Explicou que a reunião anunciada anteriormente neste Conselho,
25 convidando todos os Núcleos, Laboratórios e Programas de extensão da UFRJ, que
26 tenham atividades com os movimentos sociais, não foi realizada devido a outros
27 compromissos da UC, adiando, desta forma, para a segunda quinzena de
28 setembro/2021. Falou também sobre o curso Movimentos Sociais, História e
29 Desafios, realizado em parceria com o IESP, o qual obteve um número de
30 inscrições excepcional e sobre o curso Direitos Humanos e Violência, tendo uma
31 realização em conjunto com a Comissão, Memória e Verdade da UFRJ/CMV,
32 destinado aos ativistas de favelas e comunidades, com início previsto para

1 setembro de 2021. Em seguida o Prof. José Sergio Leite Lopes, coordenador da
2 CMV, falou sobre o curso Movimentos Sociais e Direitos Humanos nas fronteiras
3 entre memória e esquecimento, que terá parte das atividades da CMV e
4 articulação com o CBAE, MN e Instituto de História, entrando em sua terceira
5 edição e que tem como objetivo refletir criticamente sobre a relação entre
6 memória e esquecimento, na experiência brasileira de acerto de contas com o
7 passado ditatorial, tendo a previsão de lançamento de 06 vídeos para divulgação
8 científica, com fins de uso nas escolas de ensino médio e universidades. O
9 Conselheiro Flávio Martins aproveitou para manifestar seu apoio à reivindicação
10 apresentada pela Conselheira Paula Mello. Em seguida informou que no dia
11 30/08/2021, entre 17h e 17:30h, horário este que será confirmado, haverá o
12 lançamento da mais nova edição da Revista Versus do CCJE, de forma remota.
13 Finalizando falou sobre a exposição do painel "Embarcação de Índios do Caribé" no
14 Palácio Unversitário, em parceria com a FUNARJ e Museu do Ingá, a partir de
15 março de 2022. Dando seguimento à sessão, passou-se à análise dos itens
16 constantes da Ordem do Dia: **Item 1- Aprovação – Novo representante**
17 **titular/FCC no Conselho de Extensão Universitária-CEU/PR-5:** A
18 Coordenadora Tatiana Roque apresentou o nome do Prof. Marcelo kichinhevsky
19 como titular e o nome da Prof. Adriana Schneider como suplente, o que na
20 verdade trata-se de uma inversão de assentos. Colocando em votação, as
21 indicações foram aprovadas por unanimidade. **Item 2 – Debate sobre a**
22 **proposta de Regimento do CBAE:** A Conselheira Ana Celia Castro solicitou a
23 apresentação em tela para começar a falar sobre as principais questões da
24 estrutura do Regimento interno. iniciou pela estrutura de governança, que traz o
25 Conselho Consultivo, o Conselho Deliberativo e a Direção Geral. Sobre o Conselho
26 Consultivo, informou que este não fazia parte das outras versões, porém considera
27 importante sua constituição por ter a pretensão de ser a escuta da representação
28 da Universidade e de fora dela no CBAE. A eleição será feita por seus pares, sendo
29 composto por coordenadores de programas de pós-graduação da UFRJ com
30 conceitos 6 e 7, por 6 professores eméritos da UFRJ, com mandatos de 4 anos,
31 permitida a recondução, por professores e ocupantes do cargo de Direção Geral do
32 CBAE em gestões anteriores e por professores externos, sendo do Fórum


1 Brasileiro de Estudos Avançados/FOBREAV, da Academia Brasileira de Ciências e
2 da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, com duas reuniões anuais.
3 Sobre o Conselho Deliberativo informou que sua constituição tem a presidência do
4 Diretor Geral do CBAE, 2 professores externos, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
5 Graduação, 07 membros escolhidos pelo Conselho Consultivo, 01 representante de
6 estudantes e 01 representante dos técnicos administrativos, reunindo-se a cada
7 02 meses. Registrou que o Diretor Geral do CBAE será nomeado pelo Reitor(a),
8 correspondendo ao FCC, que é um órgão da Reitoria. Em relação às atividades
9 citou o estabelecimento das cátedras; a organização de cursos e disciplinas
10 transversais e interdisciplinares, conferências, seminários, atividades artísticas,
11 culturais e reuniões de trabalho; organização e supervisão de pesquisas
12 interdisciplinares; difusão de conhecimentos. Por último fez um relato dos vários
13 objetivos, acentuando a reflexão propositiva sobre o futuro da educação, da
14 universidade pública, da ciência, da cultura e das artes e também ressaltando a
15 promoção de ações conjuntas e de interesse mútuo com as diretorias e
16 coordenações do FCC. Ao término da apresentação, foi aberta a inscrição para os
17 comentários. O Prof. José Sergio Leite Lopes informou sobre sua participação nas
18 tentativas de regimentos anteriores, que o regimento inicial era bastante
19 complexo e a possibilidade de ter um regimento mais enxuto, mais minimalista
20 fosse importante para o funcionamento efetivo do CBAE. Continuou dizendo que
21 as tentativas anteriores do regimento, no que se referia ao seu Conselho
22 Deliberativo, se baseava em nomes de professores das diversas áreas
23 representativas de diferentes Centros, sendo nomes internos e externos à UFRJ e
24 que a ideia dos programas de pós-graduação com uma classificação pré-existente
25 da CAPES oferece uma formulação mais institucional do que apenas se basear em
26 sugestões de nomes. O Conselheiro Luiz Eurico Nasciutti parabenizou a
27 Conselheira Ana Célia Castro e ao grupo do CBAE, considerando que foram
28 apresentadas ideias muito enxutas, acreditando ser possível ter um Regimento
29 bastante interessante. Informou que seu comentário se refere à
30 representatividade de colocar todos os coordenadores de pós-graduação de cursos
31 6 e 7, pois embora entenda perfeitamente, se diz um pouco preocupado porque
32 vem sendo tentado na Universidade trabalhar de forma a integrar os cursos de

1 pós-graduação para que os cursos, principalmente os cursos 7 e 6, possam ajudar
2 a alavancar um pouco os cursos 5, 4 e 3. Sendo assim pensa se seria possível e
3 interessante o aspecto de ter os representantes dos cursos 6 e 7, porém ter
4 indicação de 01 representante dos cursos 5 para fazer parte, o que, em sua visão,
5 contribuiria para uma integração maior no Conselho. A Conselheira Ana Célia
6 Castro disse ter gostado muito da sugestão, dizendo que isso poderia ser feito
7 através da PR-2. A Coordenadora Tatiana Roque também achou ótima a sugestão
8 do Conselheiro Luiz Eurico Nasciutti, mas discordou que se faça através da PR-2,
9 pois o Conselho Deliberativo, eleito pelo Conselho Consultivo, é o contra peso da
10 Reitoria na governança do CBAE, sendo assim, acredita que o ideal seria ter
11 pessoas eleitas por seus pares e não ser uma atribuição da Reitoria fazer tal
12 escolha. Outros conselheiros se colocaram favoráveis com a sugestão
13 apresentada. A Coordenadora Tatiana Roque aproveitou para fazer uma consulta
14 ao Conselheiro Cabral Lima, quanto à questão de estando estabelecido no
15 Regimento CBAE esse Conselho Deliberativo, com a composição de representantes
16 dos programas notas 6 e 7, eleitos pelo Conselho Consultivo, que em sua
17 constituição terá representantes de todos os programas notas 6 e 7, além de
18 representante de cursos nota 5 e 4, dos professores eméritos e dos coordenadores
19 de institutos de altos estudos de outras universidades, se as disciplinas de pós-
20 graduação interdisciplinares e transversais oferecidas pelo CBAE possam ser
21 aprovadas por este Conselho e desse modo seria proposto ao CEPG a
22 reformulação da Resolução que determina a aprovação por 02 programas de pós-
23 graduação existentes. O Conselheiro Cabral Lima, aproveitou para informar que
24 não está mais na presidência do CEPG, entretanto, disse que como está aprovado
25 na Resolução, faz-se ainda necessário que existam 02 programas de pós-
26 graduação dando subsídios a estas disciplinas para que possam concorrer. Disse
27 ainda que pedidos de reavaliação da resolução sempre pode ser feito, mas em sua
28 opinião, havendo dentro do CBAE essa representação, não consegue enxergar qual
29 seria a dificuldade em ter o apoio de dois programas de pós-graduação,
30 acreditando, inclusive, trazer mais brilho para o CBAE. A Coordenadora Tatiana
31 Roque concordou também sobre não ver a dificuldade dessa aprovação formal,
32 mas se preocupa com a disciplinaridade, pois quando se fala nas disciplinas

1
2
3 **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**
4 **FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA**
5
6

1 transversais serem aprovadas por dois programas já existentes, necessariamente
2 tais programas serão de áreas disciplinares específicas e se o desejo é que as
3 disciplinas sejam transversais seria muito melhor que a aprovação fosse realizada
4 por um fórum, no caso o Conselho Deliberativo do CBAE, que tem coordenadores
5 de pós-graduação de diferentes disciplinas. A Conselheira Ana Célia Castro se
6 colocou contrária à observação do Conselheiro Cabral Lima, por entender que a
7 referida resolução mostrou um retrocesso em relação ao que se tinha
8 anteriormente e que existe respaldo muito grande tanto por parte do Conselho
9 Deliberativo, quanto do Conselho Consultivo para solicitar esta mudança. A
10 Coordenadora Tatiana Roque agradeceu a contribuição do Conselheiro Cabral
11 Lima, dizendo que será levado em consideração e que o tema também será mais
12 discutido com outras pessoas. Em seguida a Prof. Tatiana Roque encerrou a
13 sessão, agradecendo a presença de todos(as). Eu, Rosilane Galdino de Moura,
14 para constar, lavrei a presente ata que, aprovada na sessão de 26 de outubro de
15 2021 é assinada por mim e pela Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura, a
16 qual presidiu a sessão e cujo registro de votos dos(as) conselheiros(as) presentes
17 foi enviado por mensagem eletrônica para a Coordenação do Fórum de Ciência e
18 Cultura em 10/08/2021.

19
20
21
22
23
24
25

Documento assinado digitalmente
 ROSILANE GALDINO DE MOURA
Data: 08/06/2022 14:45:16-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Rosilane G. Moura
SECRETÁRIA EXECUTIVA
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA/UFRJ

Tatiana Roque
COORDENADORA
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA/UFRJ